

PESQUISA EXPERIMENTAL E NÃO EXPERIMENTAL

Alessandra Rodrigues dos santos - FEESU/FUPAC

Alessandraadm2011@gmail.com

Juliêta Souza da Cruz- FEESU/FUPAC

lucimarco2008@hotmail.com

Ludmilla Henrique Ribeiro - FEESU/FUPAC

milla9417@outlook.com

Renata Perciliana Mamede- FEESU/FUPAC

renatamamede27@gmail.com

Orientação: Profa.Ms.Lidônia Maria Guimarães

A presente pesquisa surgiu a partir das reflexões realizadas no sétimo período do Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação e Estudos Sociais de Uberlândia na disciplina de Pesquisa em Educação. Sendo que o tema “pesquisa não experimental e experimental” algumas variáveis de interesse do estudo na escola. Elas podem ser observadas ou mensuradas como ocorrem naturalmente. Alguns exemplos são pesquisas de levantamento, em que os próprios participantes respondem questionários ou escalas sobre seus comportamentos, pesquisas fundamentadas em observação naturalística. No método experimental, ao menos uma variável independente é introduzida num ambiente controlado, ou seja, há a manipulação direta da Variável Independente e então é observado/medido o efeito na variável dependente. O ambiente é controlado com o objetivo de reduzir ao máximo a interveniência de variáveis estranhas, sendo estas mantidas constantes. Por exemplo, se quero medir a influência de um treino de habilidades sociais sobre os comportamentos empáticos de pessoas em estudo, devo equalizar diretamente as variáveis no grupo ou, como frequentemente é feito em experimentos com humanos, randomizar todas as outras variáveis entre os dois grupos, o experimental e o grupo controle, procurando manter características como idade, sexo, nível socioeconômico, e presença ou ausência de psicopatologias distribuídas de forma homogênea entre os grupos. Com isso, posso concluir de forma mais segura que aquela variável introduzida no ambiente experimental e não outra está influenciando o resultado medido. O método experimental também tem alguns limites. Um dos mais lembrados é a artificialidade, já que experimentos são realizados num ambiente de laboratório geralmente não idêntico ao ambiente natural, o que pode influir nos resultados. Concluindo, como podemos ver, em uma pesquisa científica do comportamento pode-se lançar mão de mais de uma forma de averiguar relações entre variáveis. A escolha de um método em detrimento do outro vai depender de uma avaliação criteriosa das vantagens e desvantagens de cada um em definir tais relações. Os métodos são, ainda, complementares, já que nenhum é perfeito e nenhum estudo científico é definitivo na tentativa de se aproximar da compreensão de um fenômeno

Palavras Chave: Pesquisa, Experiência, Conhecimento